

Resolução de complicação “iatrogênica” com regeneração óssea guiada em região anterior de mandíbula: relato de caso

Gramuglia-Malagutte, V.¹; Galli, M.Z.²; Moraes Júnior, E.F.¹

¹Instituto OPEM.

² Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O objetivo deste trabalho é apresentar resolução de complicação "iatrogênica" com extenso defeito ósseo vertical e horizontal em um paciente do sexo masculino, 57 anos, sem comorbidades, encaminhado a Clínica Opem com queixa principal de dor e mobilidade da prótese sobre implante instalada na região do canino inferior esquerdo há 3 anos. Ao exame clínico e imaginológico observou-se na região citada intensa perda óssea periimplantar, com movimentação da prótese sobre implante, mobilidade e dor, quadro compatível com periimplantite em estágio avançado, associada a comprometimento do tecido ósseo alveolar envolvendo o dente adjacente (32). O tratamento proposto foi a remoção do implante e realização da ROG que ocorreu somente após 13 meses, visto que o paciente apresentou quadro depressivo no período da pandemia de Covid-19. Felizmente, o tempo favoreceu a execução da ROG, pois ocorreu reparo ósseo alveolar na região do implante perdido, bem como na distal do dente 32, diminuindo a extensão do defeito ósseo no sentido vertical e horizontal, superando as expectativas, o que permitiu a manutenção do dente adjacente acometido pela perda óssea. Para a realização da ROG foi selecionada tela de titânio estabilizada com parafusos de titânio, preenchimento do defeito ósseo com enxerto de osso xenógeno e autógeno removido do mento com piezoeletrico (na proporção 1:1), associados à I-PRF. Após fixação da tela a mesma foi recoberta por membrana de colágeno também fixada com parafuso de titânio. Com 5 meses de pós-operatório, fez-se a reabertura da ROG para remoção da tela e parafusos de titânio, instalação de implante 3,5x10mm e cicatrizador 3,3x3,5mm. Após 70 dias substituiu-se o cicatrizador por pilar cônico e confecção de provisório sobre implante. Conclui-se que dentre as técnicas de reconstrução óssea a eleição da ROG possibilitou um tratamento viável e previsível para aumento ósseo tridimensional e posicionamento adequado do implante, restabelecendo a função e estética.